



Exm.º Senhor
Presidente da Assembleia Legislativa
Regional dos Açores
Rua Marcelino Lima
9901-858 HORTA

Sua referência N.º	Sua data	Nossa referência Proc.º Req/GSR/03	Data e número de expedição
-----------------------	----------	---------------------------------------	----------------------------

**Assunto: RESPOSTA AO REQUERIMENTO Nº 301/VII APRESENTADO PELOS
SENHORES DEPUTADOS BENTO BARCELOS (PSD)**

Em resposta ao Requerimento em epígrafe, cumpre-me transmitir a V. Ex^a. a seguinte informação:

1. As campanhas de desratização têm sido, sempre que possível, acompanhadas por acções junto dos lavradores de sensibilização sobre medidas preventivas da leptospirose, nas quais participam técnicos de saúde, entre outros agentes da administração pública regional e local.

Os Serviços de Desenvolvimento Agrário das diversas ilhas têm assegurado o combate às pragas e inimigos das culturas (nomeadamente os ratos), desenvolvendo campanhas abrangentes de sensibilização dos produtores, apoio e aconselhamento técnico às explorações e, ainda, fornecendo isco rodenticida a todos quantos o requisitam, quer gratuitamente, quer a custo simbólico.

Muito embora a eficácia das medidas implementadas dependa, fundamentalmente, do empenhamento dos produtores agrícolas (oportunidade e forma de aplicação dos rodenticidas, armazenamento dos mesmos e necessárias reposições), as acções de desratização têm sido levadas a cabo com a colaboração das Juntas de Freguesia e das Câmaras Municipais (concretamente a da Horta).



É de referir também que, sob a orientação da Direcção Regional do Desenvolvimento Agrário, têm sido levadas a cabo sessões de esclarecimento, sobretudo na ilha Terceira, sobre os efeitos e consequências da presença de ratos nas explorações agrícolas, em que estiveram envolvidos técnicos dos serviços hospitalares e dos Centros de Saúde, dos Serviços de Veterinária e do Laboratório de Veterinária de enfermagem e das Casas do Povo.

Pese embora a divulgação atempada que foi dada às mesmas sessões, registou-se fraca aderência das populações - alvo.

2. O estudo sobre leptospirose proposto pelo Instituto de Higiene e Medicina Tropical e pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, quer por envolver um investimento financeiro inoportuno, quer por visar objectivos (produção de uma vacina que contempla apenas uma estirpe, quando em causa estão várias) não coincidentes com as necessidades que urge solucionar tornou-se inviável.

Em alternativa, a Direcção Regional da Saúde (D.R.S.) propõe-se desenvolver um inquérito epidemiológico, campanhas de sensibilização das populações de risco para que se adoptem as medidas preventivas adequadas e dotar a Região de meios de diagnóstico mais rigorosos (ex: PCR – Protein Chain Reaction).

3. Por outro lado, ao abrigo do Acordo de Cooperação e Defesa entre Portugal e os EUA, a D.R.S. está a participar, através da integração de técnicos de saúde da Região na equipa de investigadores, no projecto de estudo que visa o controle/erradicação da doença nos Açores.
4. O número total de casos de leptospirose humana notificados à D.R.S., desde 1994 até à presente data, é de 130. Destes casos 122 dizem respeito a pessoas do sexo masculino. As ilhas mais atingidas são a Terceira com 57 casos e S. Miguel com 53. Para o mesmo período de tempo, dos 130 casos notificados 12 resultaram em óbitos.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Presidência do Governo
Secretária Regional Adjunta da Presidência

5. A técnica de macro-aglutinação para diagnóstico rápido dos casos suspeitos de leptospirose faz-se na Região, no Hospital de Santo Espírito de Angra do Heroísmo. Sendo uma técnica de fraca sensibilidade, que exige muitas vezes repetições sucessivas para confirmação do diagnóstico, tem relativo interesse clínico. Assim, é normal os serviços competentes recorrerem ao Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, enquanto laboratório de referência, para realização de estudos laboratoriais mais completos.
6. Em 2002 os Serviços de Desenvolvimento Agrário distribuíram cerca de 178 toneladas de isco rodenticida em toda a Região Autónoma dos Açores, equivalentes a cerca de 250 000€ (incluindo o valor de cerca de 10 000€, despendido pela Câmara Municipal da Horta).

Com a mais elevada consideração,

A SECRETÁRIA REGIONAL ADJUNTA DA PRESIDÊNCIA

CLÁUDIA ALEXANDRA COELHO CARDOSO MENESES DA COSTA